

DECLARAÇÃO: Reunião Presidencial Brasil-França Deve Abordar Apoio Internacional para a Conservação da Amazônia

RIO DE JANEIRO (25 de março de 2024) – O Vice-Presidente da Conservação Internacional-Basil (CI-Brasil), [Maurício Bianco](#), emitiu a seguinte declaração hoje antes da visita do Presidente Francês Emmanuel Macron ao seu homólogo brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (Lula), esta semana no Brasil.

“A visita do presidente Macron ao Brasil, incluindo a Belém do Pará, a cidade amazônica que em 2025 sediará a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30 da UNFCCC), é uma oportunidade importante para acelerar os esforços globais de proteção da Amazônia. Este encontro demonstra que o presidente Lula e o presidente Macron compreendem o que está em jogo. Eles têm mostrado apoio à Amazônia, juntamente com os povos indígenas e as comunidades locais que a sustentam. As suas lideranças podem ajudar a garantir o futuro do planeta.

“Para isso, precisamos de uma mobilização em massa de financiamento público e privado para a natureza, a fim de evitar o desmatamento, fortalecer a gestão das áreas de conservação e acelerar os esforços de restauração. Especificamente, este encontro deve discutir formas de incentivar atividades que preservem a Amazônia em vez de esgotá-la; direcionar investimentos iminentes para soluções climáticas baseadas na natureza; e apresentar planos claros para fornecer assistência técnica a atores locais. Não podemos mais nos contentar com ‘compromissos’ ou ‘acordos’ distantes- só serão úteis planos concretos e com diretrizes imediatas.

“Conhecemos os resultados que parcerias colaborativas como essas podem gerar: o programa Amazonia Verde, por exemplo, lançado pela Conservação Internacional e pelo governo francês em parceria com comunidades indígenas de sete países amazônicos, está trabalhando para conservar até 73 milhões de hectares até 2025. Já o Brasil, liderado pelo Presidente Lula, formou uma aliança no ano passado entre os oito países amazônicos para conter o desmatamento conjuntamente. Em um momento em que lideranças ambientais fortes e decisivas nunca foram tão cruciais, os Presidentes Lula e Macron estão mostrando ao mundo que, com vontade e liderança, salvar a Amazônia é possível.

“Com apenas 18 meses até a COP30 no Brasil e em meio a uma década decisiva do planeta, reuniões bilaterais como essas podem ajudar a moldar a trajetória da nossa região e do mundo todo. A ciência é clara - e urgente: estamos nos aproximando do ponto de não-retorno na Amazônia, mas ainda não é tarde demais. Estamos confiantes de que os Presidentes Lula e Macron sentem a urgência de se agir com coragem. Esperamos que uma colaboração ainda maior inspire uma onda global de apoio, para que as gerações futuras, em todo o mundo, possam continuar a se beneficiar das riquezas da Amazônia.”